

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**COMISSÃO COORDENADORA DE CONCURSOS**  
**CONCURSO PÚBLICO – CARREIRA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**  
**EDITAL Nº 11/DGP-IFCE/2010**  
**CARGO – ADMINISTRADOR**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**A NOVA ONDA DO GURU**

1 No seletto mundo da administração acadêmica, cada área tem seu guru-mor. Peter Drucker era o patrono da filosofia da  
2 administração; Michael Porter, o rei da estratégia. Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o  
3 americano Philip Kotler, professor da escola de negócios Kellogg. Ele é autor do livro-texto lido por gerações de estudantes  
4 de marketing. Além dele, escreveu dezenas de obras, que versam sobre as mais variadas aplicações do marketing. Seu  
5 novo livro, que será lançado no Brasil em 3 de maio, *Marketing 3.0*, escrito em coautoria com Hermawan Kartajaya e Iwan  
6 Setiawan, faz uma mistura com cara de tabu: a combinação de marketing com práticas ligadas à  
7 responsabilidade social. A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos. A  
8 mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas  
9 estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços. De boa leitura, o livro desenvolve com  
10 eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo.  
11 Nele, abraçar causas sociais será uma condição necessária ao sucesso, assim como envolver nessa empreitada não só  
12 consumidores mas também funcionários, fornecedores e acionistas das empresas 3.0.

13 O título sugere um novo patamar a ser desbravado pelas empresas. O que o distingue dos anteriores? A primeira onda,  
14 o Marketing 1.0, foi centrada no desenvolvimento de produtos funcionais e na sua massificação. Em seguida, veio a  
15 versão 2.0, com ênfase em conhecer e satisfazer o consumidor por meio da segmentação de mercados. No estágio  
16 3.0, é preciso reconhecer que "o consumidor é mais do que um simples comprador", escreve Kotler. Ele também  
17 tem preocupações coletivas, ambientais e aspira a uma sociedade melhor. A empresa que é sensível a essas  
18 inquietações tem clientes leais e marcas mais valiosas. São casos como o da Body Shop, fabricante de  
19 cosméticos, e o da Timberland, marca de calçados e acessórios para caminhadas e outras atividades  
20 esportivas. A primeira se destacou com seu programa de comércio justo, que dá preferência a pequenos produtores,  
21 artesãos e cooperativas rurais de países em desenvolvimento. A Timberland, por sua vez, mantém um programa em que  
22 seus funcionários usam parte do horário de trabalho para prestar serviços comunitários.

PEGURIER, Eduardo. *Portal EXAME*, 28.04.2010.

1. Interpreta-se como o referencial ou assunto central do texto:
  - A. o seletto mundo da administração acadêmica.
  - B. cada uma das áreas da administração acadêmica.
  - C. o conceito 3.0.
  - D. o lançamento do livro *Marketing 3.0*.
  - E. Os gurus da administração acadêmica.
2. Dada a autonomia do contexto quanto à produção dos sentidos, as ideias representadas por: **guru-mor** (linha 1); **patrono** (linha 1); **rei** (linha 2); **tem mais peso** (linha 2)
  - A. apresentam-se sinônimas.
  - B. rejeitam-se e negam qualquer equivalência semântica.
  - C. são antônimas.
  - D. parecem homônimas.
  - E. subordinam-se entre si.
3. Numa associação matemática para a interpretação de dados do texto, em **o seletto mundo da administração acadêmica** (linha 1), ter-se-ia o equivalente ao resultado de uma operação cujas parcelas são
  - A. Peter Drucker, Michael Porter, Philip Kotler (linhas 1,2 e 3).
  - B. cada área, o patrono da filosofia, o rei da estratégia (linhas 1e 2).
  - C. a filosofia da administração, a estratégia, o marketing (1 e 2).
  - D. escola de negócios Kellogg, gerações de estudantes, dezenas de obras (3 e 4).
  - E. negócios, combinação de marketing, responsabilidade social (3, 6 e 7).
4. O paralelo endógeno se firma na estrutura **não é/mas é**, com o segundo verbo elíptico, no período:
  - A. Ele é autor do livro-texto lido por gerações de estudantes de marketing (linhas 3 e 4).
  - B. Além dele, escreveu dezenas de obras, que versam sobre as mais variadas aplicações do marketing (linha 4).
  - C. A mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços (linhas 7, 8 e 9).
  - D. De boa leitura, o livro desenvolve com eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo (linhas 9,e 10).
  - E. A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos (linha 7).

5. As contrações **dele** (linha 4) e **nele** (linha 11), e o pronome **ele** (linha 16) garantem a coesão do texto na medida em que retomam respectivamente as ideias que podem ser articuladas como
- A. o livro, o ambiente, o autor. D. esse livro, esse ambiente, esse autor.  
 B. desse livro, nesse ambiente, o consumidor. E. este livro, este ambiente, este consumidor.  
 C. deste livro, neste ambiente, este consumidor.
6. A expressão **um novo patamar** (linha 13) correlaciona-se mais coerentemente com o sentido de
- A. uma categoria com perspectivas diferentes ainda não experimentada.  
 B. algo iniciado há pouco.  
 C. uma categoria reestruturada.  
 D. algo impactante como a quebra de um tabu.  
 E. apenas a mais recente das três categorias, ou seja, nova, não novidade.
7. Assume um valor predicativo a expressão
- A. A nova pregação de Kotler (linha 7). D. No estágio 3.0 (linha 15).  
 B. A primeira onda (linha 13). E. Seu novo livro (linhas 4 e 5).  
 C. De boa leitura (linha 9).
8. Em **Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o americano Philip Kotler** (linhas 2 e 3), as duas primeiras conjunções:
- I são respectivamente condicional e adversativa;  
 II são respectivamente subordinativa e coordenativa;  
 III estabelecem, nesta ordem, com as ideias do período anterior, hipótese e oposição;  
 IV são integrante e conclusiva, nessa ordem.
- Complementa-se corretamente a frase do enunciado com (,)
- A. I, unicamente. D. IV, unicamente.  
 B. II, unicamente. E. à exceção de IV, todas as demais.  
 C. III, unicamente.
9. Em se tratando de vírgula, analisando-se os termos por elas separados, podem-se associar:
- (1) Seu novo livro, que será lançado no Brasil em 3 de maio, *Marketing 3.0*, escrito em coautoria com Hermawan Kartajaya e Iwan Setiawan, faz uma mistura com cara de tabu: a combinação de marketing com práticas ligadas à responsabilidade social (linhas: de 4 a 7).  
 (2) A nova pregação de Kotler, claro, não é dirigida a ativistas sociais, mas a executivos. A mensagem é simples: num mundo cada vez mais rico e informado, as preocupações sociais e ambientais das pessoas estão cada vez mais relacionadas ao desejo de adquirir bens e serviços (linhas: de 7 a 9).  
 (3) De boa leitura, o livro desenvolve com eficiência os conceitos, estrutura as práticas e dá exemplos para se adaptar ao ambiente de negócios que está emergindo (linhas 9 e 10).  
 (4) Nele, abraçar causas sociais será uma condição necessária ao sucesso, assim como envolver nessa empreitada não só consumidores mas também funcionários, fornecedores e acionistas das empresas 3.0 (linha 11 e 12).  
 (5) Peter Drucker era o patrono da filosofia da administração; Michael Porter, o rei da estratégia. Se o assunto é marketing, porém, ninguém tem mais peso que o americano Philip Kotler, professor da escola de negócios Kellogg (linhas: de 1 a 3).
- ( ) Oração adjetiva explicativa / aposto / oração reduzida, constituinte não imediata de termo da oração principal.  
 ( ) Adjunto adverbial anteposto / coordenação por correlação / termos coordenados aditivos.  
 ( ) Justaposição, intercalada, de um termo indicativo de um registro de fala / oração coordenada não aditiva / adjunto adverbial anteposto.  
 ( ) Termo deslocado / orações coordenadas assindéticas.  
 ( ) Elipse do verbo / oração adverbial anteposta / palavra de conexão discursiva / aposto.
- A sequência numérica correspondente às associações corretas lê-se em
- A. 1 – 4 – 2 – 3 – 5. D. 5 – 4 – 1 – 3 – 2.  
 B. 4 – 1 – 2 – 3 – 5. E. 1 – 2 – 3 – 5 – 4.  
 C. 5 – 4 – 3 – 2 – 1.
10. Os termos **os conceitos, as práticas e exemplos** (linha 10)
- A. exercem função adjunta em relação aos verbos da oração em que se encontram. C. exercem função complementar em relação aos verbos da sua oração.  
 B. regem os verbos da sua oração. D. são regidos pelos termos subsequentes.  
 E. exercem uma função acessória.
11. O verbo **ser** assume o papel de auxiliar em
- A. **é simples** (linha 8). D. **é preciso** (linha 16).  
 B. **é marketing** (linha 2). E. **é dirigida** (linha 7).  
 C. **é autor** (linha 3).
12. Em **livro-texto lido por gerações de estudantes** (linha 3), a preposição **por** tem a mesma finalidade que tem em
- A. por meio da segmentação (linha 15). D. a começar pelas logomarcas, há sucesso garantido.  
 B. pelas empresas (linha 13). E. destaque por bons serviços.  
 C. por sua vez (linha 21).
13. Pressupõem-se conotativos os termos **abraçar** e **onda** (linhas 11 e 13), assim como

- A. administração, filosofia, professor (linhas 1, e 3).  
 B. guru-mor, tabu, pregação (linhas 1, 6 e 7).
- C. negócios, empreitada, consumidores (linhas 10, 11 e 12).  
 D. eficiência, conceitos, práticas (linha 10).  
 E. leitura, livro, acionistas (linhas 9 e 12).
14. Supondo-se poder substituir **Peter Drucker** (linha 1) por **Maria Beatriz**, a palavra **patrono** (linha 1) seria convertida em  
 A. patrona.  
 B. matrona.  
 C. patroa.  
 D. patronina.  
 E. patronesse.
15. Há em **ninguém tem mais peso** (linha 2), uma concepção coloquial. Convertendo-se o sentido da expressão para a linguagem culta e, em seguida, para a popular, seus termos ficariam mais bem representados, se assim expressos:  
 A. ninguém tem mais credibilidade / não tem pra ninguém.  
 B. ninguém mais confiável / ninguém mais conceituado.  
 C. todo mundo deixa a desejar, menos / só dá.  
 D. o autor por excelência é / o principal referencial é.  
 E. Philip Kotler é o cara / o bambambã é Philip Kotler.
16. Sintaticamente funcionam como complemento de nomes de significação relativa os termos  
 A. para caminhadas (linha 19), de trabalho (linha 22), de comércio (linha 20).  
 B. de negócios (linha 10), das empresas 3.0 (linha 12), no desenvolvimento (linha 14).  
 C. de adquirir (linha 9), ao sucesso (linha 11), a essas inquietações (linhas 17 e 18).  
 D. nessa empreitada (linha 11), com eficiência (linha 9 e 10), ao ambiente (linha 10).  
 E. de tabu (linha 6), de negócios (linha 3), da estratégia (linha 2).
17. A uniformidade é a principal característica morfológica de  
 A. cada, ninguém, sobre, mundo (linhas 1, 2, 4 e 1).  
 B. mundo, ninguém, simples, guru-mor (1, 2, 8 e 1).  
 C. guru-mor, ninguém, melhor, tabu (1, 2, 17 e 6).  
 D. cada, simples, sobre, melhor (1, 8, 4 e 17).  
 E. cada, ninguém, sobre, simples (1, 2, 4 e 8).
18. Em **novo patamar** (linha 13), e no trecho hipotético: "Senhor pró-reitor, **Vossa Senhoria** é **convidado** de honra nesta solenidade", os dois casos de concordância são lícitos. um caso segue a norma, o outro segue um desvio. A melhor análise para ambos é:  
 A. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**.  
 B. nos dois casos, destaca-se a concordância verbal o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de número**.  
 C. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o adjetivo concorda com o substantivo em número e pessoa**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**.  
 D. nos dois casos, destaca-se a concordância verbal: o que segue a norma é o primeiro, e é um caso de regra geral: **o substantivo concorda com o adjetivo em gênero e número**; o que segue um desvio é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de pessoa**.  
 E. nos dois casos, destaca-se a concordância nominal: o que segue a norma é o segundo, e trata-se de uma concordância ideológica chamada **silepse de gênero**; o que segue um desvio é o primeiro, e é um caso de regra especial: **o adjetivo concorda com o substantivo em gênero e número**.
19. Observando-se a palavra **marketing** (linha 4), pode-se fazer contraponto com o mundo das **comunicações oficiais**. Se se destacar a **clareza** como a qualidade básica de todo texto oficial, como também observar que ela não existe por si só, há de se considerar que para ela concorrem estes fatores, exceto  
 A. a impessoalidade, que evita a duplicidade de interpretações que pode decorrer de um tratamento personalista dado ao texto;  
 B. o uso do padrão culto de linguagem, de entendimento geral e avesso a vocábulos de circulação restrita, como a gíria e o jargão;  
 C. a formalidade e a padronização, que possibilitam a imprescindível uniformidade dos textos;  
 D. a concisão, que faz desaparecer do texto os excessos lingüísticos que nada lhe acrescentam.  
 E. a falta da releitura que torna possível sua correção e a *economia de pensamento* em que se devem eliminar passagens substanciais do texto com o objetivo de reduzi-lo em tamanho.
20. Ainda se tratando das comunicações oficiais, apenas **não** é correto o pressuposto de que  
 A. o vocativo a ser empregado em comunicações dirigidas aos Chefes de Poder é *Excelentíssimo Senhor*, seguido do cargo respectivo.  
 B. em comunicações oficiais, deve-se fazer uso do tratamento *digníssimo* (DD), antes da expressão Senhor, no trato às autoridades como Senador, Governador, Ministro, etc. A dignidade é pressuposto para que se ocupe qualquer cargo público, sendo necessária sua repetida evocação.  
 C. fica dispensado o emprego do superlativo *ilustríssimo* para as autoridades que recebem o tratamento de *Vossa Senhoria* e para particulares. É suficiente o uso do pronome de tratamento *Senhor*.

- D. *doutor* não é forma de tratamento, e sim título acadêmico. Evite-se, pois, seu uso indiscriminado. Devem ser empregados apenas em comunicações dirigidas a pessoas que tenham tal grau por terem concluído curso universitário de doutorado, ou ainda, pelo costume de se designar por *doutor* os bacharéis, especialmente os bacharéis em Direito e em Medicina. Nos demais casos, o tratamento *Senhor* confere a desejada formalidade às comunicações.
- E. a forma *Vossa Magnificência*, mantida por força da tradição, é empregada em comunicações dirigidas a reitores de universidade. Corresponde-lhe o vocativo: Magnífico Reitor.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O período de industrialização foi fundamental para o aparecimento da teoria administrativa. A industrialização clássica teve seu início no final do século XIX, como consequência direta da Revolução Industrial, e estendeu-se até a metade do século XX. Nas cinco primeiras décadas do século XX, predominaram as três abordagens tradicionais da administração. Sobre este assunto, marque a alternativa que corresponde as abordagens tradicionais da administração:
- Administração Científica, Teoria Clássica e Teoria das Relações Humanas.
  - Teoria Neoclássica, Teoria Estruturalista e Teoria Comportamental.
  - Teoria de Sistemas, Teoria da Contingência e Teoria das Relações Humanas.
  - Administração Científica, Teoria Neoclássica e Teoria de Sistemas.
  - Administração Científica, Teoria Clássica e Teoria Neoclássica.
22. A ênfase nas tarefas representa a preocupação com as operações e tarefas a serem realizadas pelas pessoas que trabalham na organização. Isso marca a primeira tentativa de desenvolver uma teoria da administração para resolver problemas industriais. Foi iniciada pelo engenheiro Frederick W. Taylor (1856 – 1915) no início do século XX, ao tentar atacar o desperdício e a improvisação que grassavam nas indústrias americanas. A solução encontrada foi estudar o trabalho de cada operário, analisá-lo, decompô-lo e racionalizá-lo por meio do estudo dos tempos e movimentos a fim de estabelecer um método que constituísse a melhor maneira possível para a sua execução. Dentre os princípios abaixo, identifique aquele que **NÃO** faz parte dos princípios desenvolvidos por Taylor:
- Princípio do Planejamento- Substituir no trabalho o critério individual do operário, a improvisação e a atuação empírico-prática por métodos baseados em procedimentos científicos. O planejamento é uma responsabilidade da gerência e não do trabalhador. Este é responsável apenas pela execução da tarefa.
  - Princípio do Preparo- Selecionar cientificamente os trabalhadores, prepará-los e treiná-los para produzirem mais e melhor. No passado, o próprio trabalhador escolhia o seu trabalho e a maneira de executá-lo e treinava a si mesmo como podia. A seleção pessoal e o treinamento são incumbências da gerência.
  - Princípio do Controle- Controlar o trabalho para se certificar de que está sendo executado de acordo com as normas estabelecidas e segundo o plano previsto. O controle deve focalizar as exceções ou desvios dos padrões. O que ocorre dentro dos padrões normais não deve ocupar demasiado a atenção do gerente. A gerência deve verificar as ocorrências que se afastam dos padrões para corrigi-las adequadamente.
  - Princípio da Execução- Distribuir distintamente as atribuições e as responsabilidades para que a execução do trabalho seja mais disciplinada possível.
  - Espírito de Equipe- Promover espírito de equipe cria harmonia e unidade na organização.
23. Enquanto Taylor se preocupava com o trabalho de cada operário no chão da fábrica, na Europa, começava um outro movimento que se preocupava com os aspectos gerais da administração e da composição estrutural das empresas. A ênfase na estrutura organizacional reflete a preocupação com a formação de uma rede interna de relações entre os órgãos que compõem a organização e de estabelecer um conjunto de princípios universais para o seu bom funcionamento. A estrutura organizacional foi desenvolvida por duas diferentes abordagens: a Teoria Clássica e a Organização Burocrática. Considerando os aspectos relacionados às abordagens acima, relacione a primeira coluna à segunda e, em seguida, assinale a opção correta.
- |  |  |
|--|--|
| I – Teoria Clássica                            |  |
| II – Teoria da Burocracia                      |  |
| ( ) Orientação normativa e prescritiva         |  |
| ( ) Ênfase na organização industrial           |  |
| ( ) Abordagem dedutiva: do todo para as partes |  |
| ( ) Ênfase nos grandes esquemas                |  |
- |                  |                 |
|------------------|-----------------|
| A. I, I, I, II   | D. II, II, I, I |
| B. II, II, II, I | E. I, II, I, II |
| C. I, I, II, II  |                 |
24. A Teoria Neo-Estruturalista é a tecnologia que determina a estrutura e o funcionamento das organizações. Sobre este tema, marque a opção **INCORRETA**.
- Mais do que determinar a estrutura e o funcionamento das organizações, a tecnologia define o tipo e as características das pessoas que devem trabalhar na organização.

- B. A estrutura organizacional constitui a maneira pela qual a empresa se organiza para poder utilizar adequadamente a sua tecnologia.
- C. O desenho organizacional reflete como a organização aplica os seus recursos para tirar o máximo proveito da tecnologia.
- D. Em sua forma rudimentar, a tecnologia nada mais é do que os métodos e processos usados para obter um determinado resultado por meio dos recursos organizacionais disponíveis.
- E. A tecnologia traz conforto, redução do esforço e do tempo pessoal, mas provoca efeitos que muita gente critica ferozmente. Um deles é o aumento da ineficiência e conseqüentemente redução de pessoas nas organizações.

25. A liderança é, de certa forma, um tipo de poder pessoal. Através da liderança uma pessoa influencia outras pessoas em função dos relacionamentos existentes. A influência é um conceito ligado ao conceito de poder e de autoridade. O poder significa o potencial de influência de uma pessoa sobre outra ou outras, que pode ou não ser exercido. Sobre o tema liderança e tipos de poder, marque o item **INCORRETO**:

- A. Poder Coercitivo é o poder baseado no temor e na coerção.
- B. Poder de Recompensa é o poder que se apóia na esperança de alguma recompensa, incentivo, elogio ou reconhecimento que o liderado pretende obter do líder
- C. Poder Legitimado é o poder que decorre do cargo ocupado pelo líder no grupo ou na hierarquia organizacional.
- D. Poder de Competência é o poder baseado na especialidade, nas aptidões ou no conhecimento técnico da pessoa.
- E. Poder de Referência é o poder em que os liderados percebem o líder como alguém que possui certos conhecimentos ou conceitos que ultrapassam os seus.

26. Existem duas Teorias de Conteúdo que, apesar de serem questionadas em termos de validade, constituem ainda a melhor maneira de explicar a motivação das pessoas. Uma delas é a hierarquia das necessidades humanas e a outra é a teoria motivação-higiene. Ambas constituem o fundamento das teorias contemporâneas. Sobre o tema motivação, marque a opção **INCORRETA**:

- A. A Teoria da Hierarquia das necessidades apresentada por Maslow é a mais conhecida de todas as teorias a respeito da motivação humana. Sua hipótese básica é que, em cada pessoa, existe uma hierarquia de cinco necessidades humanas: necessidades fisiológicas, necessidades de segurança, necessidades sociais, necessidades de estima e necessidades de auto-realização
- B. A Teoria dos Dois Fatores, proposta por Frederick Herzberg, trata da motivação para o trabalho e é também chamada de teoria dos fatores higiênicos e motivacionais ou teoria da higiene-motivação.
- C. As necessidades de estima incluem fatores internos de estima, como auto-respeito, autonomia, senso de competência; e fatores externos de estima como status, reconhecimento, prestígio, atenção e consideração.
- D. Os fatores higiênicos ou insatisfacientes estão associados ao contexto do trabalho, ou seja, aqueles aspectos relacionados ao ambiente de trabalho.
- E. Necessidades sociais são as necessidades mais elevadas do ser humano.

27. Processo decisório é o caminho mental que o administrador utiliza para chegar a uma decisão. Em todas as decisões, existem certos ingredientes que sempre estão presentes. Considerando os aspectos relacionados ao processo decisório, relacione a primeira coluna à segunda e, em seguida, assinale a opção com a sequência correta.

- |                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| 1 – estado(s) da natureza  | 5 – situação(ões) |
| 2 – tomador(es) de decisão | 6 – estratégia(s) |
| 3 – objetivo(s)            | 7 – resultado(s)  |
| 4 – preferência(s)         |                   |

- ( ) São os critérios que o tomador de decisão usa para fazer sua escolha.
- ( ) É a consequência ou resultante de uma determinada estratégia.
- ( ) São os aspectos do ambiente que envolve o tomador de decisão, muito dos quais fora do seu controle, conhecimento ou compreensão e que afetam sua escolha.
- ( ) São condições de incerteza, risco ou certeza que existem no ambiente de decisão que o tomador de decisão deve enfrentar
- ( ) É o curso de ação que o tomador de decisão escolhe para melhor atingir os objetivos.
- ( ) É o indivíduo ou grupo que faz uma opção entre várias alternativas.
- ( ) São os fins ou resultados que o tomador de decisão deseja alcançar com suas ações.

- |                              |                              |
|------------------------------|------------------------------|
| A. 4 – 5 – 7 – 1 – 6 – 2 – 3 | D. 6 – 5 – 3 – 4 – 7 – 2 – 1 |
| B. 5 – 7 – 4 – 1 – 6 – 2 – 3 | E. 4 – 7 – 5 – 1 – 6 – 2 – 3 |
| C. 4 – 3 – 1 – 5 – 7 – 2 – 6 |                              |

28. O foco no cliente e a agilidade no atendimento das necessidades do cliente tem levado muitas organizações a migrar resolutamente para a descentralização. Muitas empresas bem-sucedidas tomam essa filosofia como base do sucesso de seus negócios. Considerando os aspectos relacionados à descentralização como dinâmica das organizações, marque (V) – verdadeiro - ou (F) – falso -, em seguida, assinale a opção correta.

- ( ) Quando o processo decisório é descentralizado para o nível local, a organização não responde mais rapidamente aos clientes e às condições locais.
- ( ) A descentralização estimula a criatividade e a independência nas pessoas dos níveis mais baixos e ajuda a construir um espírito de equipe e preparar candidatas para posições mais elevadas.
- ( ) A tecnologia da informação permite maior descentralização da autoridade.

- A. V, V e V
- B. V, V e F
- C. V, F e F
- D. F, F e V
- E. F, V e V

29. A comunicação interpessoal é um processo de enviar e receber símbolos aos quais são agregados significados de uma pessoa a outra. Considerando os aspectos relacionados ao processo grupal nas organizações, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. O processo de comunicação humana é contingencial pelo fato de que cada pessoa é um microsistema diferenciado dos demais pela sua constituição genética e pelo seu histórico psicológico.
- B. Cada pessoa tem as suas características de personalidade próprias que funcionam como padrão pessoal de referência para tudo aquilo que ocorre no ambiente e dentro do próprio indivíduo.
- C. O processo de comunicação depende, em grande parte, do grau de heterogeneidade de significados entre a fonte e o destinatário.
- D. Quanto maior a homogeneidade entre padrões de referência de duas pessoas, tanto maior a probabilidade de uma comunicação bem-sucedida.
- E. Pessoas com diferentes idiomas ou bases culturais possuem diferentes padrões de referência que provocam sérias dificuldades na comunicação interpessoal.

30. Considerando os aspectos relacionados ao Planejamento Organizacional, relacione a primeira coluna à segunda e, em seguida, assinale a opção **correta**.

- 1 – Planejamento Estratégico
- 2 – Planejamento Tático
- 3 – Planejamento Operacional
- ( ) Macroorientado. Aborda a organização como um todo.
- ( ) Aborda cada unidade organizacional em separado.
- ( ) Microorientado. Aborda cada operação em separado.

- A. 1, 2, 3
- B. 1, 3, 2
- C. 3, 2, 1
- D. 3, 1, 2
- E. 2, 1, 3

31. Escolha a opção que preenche corretamente a lacuna da definição a seguir:

O Planejamento \_\_\_\_\_ é um processo organizacional compreensivo de adaptação através da aprovação, tomada de decisão e avaliação. Procura responder a questões básicas, como: por que a organização existe, o que ela faz e como faz. O resultado do processo é um plano que serve para guiar a ação organizacional por um prazo de três à cinco anos.

- A. Operacional.
- B. Tático.
- C. Estratégico.
- D. De nível organizacional intermediário.
- E. De nível organizacional operacional.

32. O Planejamento Operacional é focalizado para o curto prazo e abrange cada uma das tarefas ou operações, individualmente. Considerando os aspectos relacionados ao Planejamento Operacional, marque verdadeiro (V) ou falso (F), em seguida, assinale a opção **correta**:

- ( ) Procedimentos são os planos operacionais relacionados ao tempo.
- ( ) Orçamentos são os planos operacionais relacionados ao dinheiro.
- ( ) Programas são os planos operacionais relacionados aos métodos.
- ( ) Regulamentos são os planos operacionais relacionados ao comportamento das pessoas.

- A. V, V, V, F
- B. V, V, V, V
- C. V, V, F, V
- D. V, F, V, F
- E. F, V, F, V

33. À respeito da formalização dos contratos com a Administração Pública, julgue os itens, se verdadeiros (V) ou falsos (F), e assinale a opção que indica a sequência correta.

- I. A variação do valor contratual em razão de reajustes nele previstos é também considerada alteração contratual.
- II. A publicação resumida do contrato e dos seus aditivos na imprensa oficial é condição indispensável para a sua eficácia.
- III. A lei faculta à Administração Pública substituir o instrumento de contrato por outro, como, por exemplo, a Nota de Empenho, para valores situados abaixo dos limites de Tomada de Preços e Concorrência.
- IV. Os contratos podem ser alterados unilateralmente pela Administração Pública quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos.

- A. F, V, V, V
- B. V, F, V, F
- C. F, F, V, F
- D. V, V, F, V

E. V, V, F, V

34. Dentre as hipóteses de dispensa de licitação, **NÃO** se inclui neste rol a seguinte situação:
- Aquisição de bens ou serviços nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Poder Executivo, quando as condições ofertadas forem manifestamente vantajosas para o Poder Público.
  - Compras de hortifrutigranjeiros, pão e outros gêneros perecíveis, no tempo necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, realizadas diretamente com base no preço do dia.
  - Quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do presidente da República, ouvido o Conselho de Defesa Nacional.
  - Quando não acudirem interessados à licitação anterior e essa, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, nesse caso, todas as condições preestabelecidas.
  - Aquisição ou restauração de obras de arte e objetos histórico, de autenticidade certificada, desde que compatíveis ou inerentes às finalidades do órgão ou entidade.
35. A MP nº 2.026/2000 inovou em nosso ordenamento jurídico ao inserir uma sexta modalidade de licitação não prevista pela lei 8.666/93, o pregão. Sobre essa modalidade marque a afirmação **INCORRETA**:
- Em tal modalidade é adotado o critério de menor preço para o julgamento e a classificação das propostas.
  - Tal modalidade destina-se à aquisição de bens e aos serviços comuns.
  - Aplica-se a essa modalidade a exigência de garantia de proposta.
  - Em tal modalidade a etapa de habilitação dos licitantes ocorre posterior a avaliação das propostas.
  - É possível, em tal modalidade, a apresentação não apenas de propostas escritas, mas de lances verbais.
36. Os princípios orçamentários são premissas, linhas norteadoras a serem observadas na concepção e execução da lei orçamentária. Visam a aumentar a consistência e estabilidade do sistema orçamentário. Por isso, são as bases nas quais se deve orientar o processo orçamentário e são impositivos nos orçamentos públicos. Considerando o tema princípios orçamentários, relacione a primeira coluna à segunda, em seguida, marque a opção **correta**:
- ( ) Unidade  
( ) Universalidade  
( ) Anualidade  
( ) Orçamento Bruto  
( ) Exclusividade
- 1 – O orçamento deve ser uno, isto é, deve existir apenas um orçamento, e não mais que um para cada ente da federação em cada exercício financeiro.
  - 2 – O orçamento deve conter todas as receitas e despesas referentes aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta.
  - 3 – O orçamento deve ser elaborado e autorizado para um período de um ano.
  - 4 - Todas as receitas e despesas constarão da lei orçamentária pelos seus totais, vedadas quaisquer deduções.
  - 5 – O orçamento deve conter apenas previsão de receita e fixação de despesas, com exceção das autorizações de créditos suplementares e operações de crédito, inclusive por antecipação de receita orçamentária.
- A. 1 – 2 – 3 – 4 – 5  
B. 1 – 4 – 3 – 2 - 5  
C. 1 – 2 – 3 – 5 - 4  
D. 1 – 3 – 2 – 5 - 4  
E. 1 – 3 – 2 – 4 – 5
37. A Receita da Administração Pública pode ser classificada nos seguintes aspectos: quanto à natureza, quanto ao poder de tributar, quanto à coercitividade, quanto à afetação patrimonial e quanto à regularidade. Quanto à natureza, as receitas são desdobradas em receitas:
- efetivas e receitas por mutação patrimonial.
  - orçamentárias e receitas extraorçamentárias.
  - ordinárias e receitas extraordinárias.
  - originárias e receitas derivadas.
  - de competência Federal, Estadual ou Municipal.
38. A lei 4320, de 17 de Março de 1964, estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Conforme o art.12 da lei 4320/64, a despesa será classificada nas seguintes categorias econômicas: Despesas Correntes e Despesas de Capital. Dentre as alternativas abaixo, marque aquela que contenha somente Despesas de Capital:
- Despesas de Custeio, Transferências Correntes e Investimentos.
  - Subvenções econômicas, Inversões Financeiras e Transferências de Capital.
  - Transferências de Capital, Inversões Financeiras e Investimentos.
  - Juros da dívida pública, Transferência de Capital e Investimentos.
  - Subvenções sociais, Inversões Financeiras e Transferências de Capital.
39. Sobre a execução do orçamento Lei 4320/64 e, em especial, da despesa pública, marque a opção **INCORRETA**:
- O empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.
  - O pagamento da despesa só será efetuado quando ordenado após sua regular liquidação.

- C. A ordem de pagamento é o despacho exarado por autoridade competente, determinando que a despesa seja paga.
- D. A ordem de pagamento só poderá ser exarada em documentos processados pelos serviços de contabilidade.
- E. Será feito empenho global da despesa cujo montante não se possa determinar.
40. Provimento é o ato administrativo por meio do qual é preenchido cargo público, com a designação do seu titular. Os cargos Públicos podem ser de provimento efetivo ou de provimento em comissão (cargos de confiança). A lei 8112, de 11 de Dezembro de 1990, apresenta, em seu art. 8º, as formas de provimento de cargo público. Dentre as opções a seguir, marque aquela que **NÃO** apresenta forma de provimento de cargo público.
- A. Remoção. D. Reintegração.
- B. Readaptação. E. Recondução.
- C. Reversão.
41. A lei 8112/90 refere-se à vacância como a hipótese em que o servidor desocupa o seu cargo, tornando-o passível de ser preenchido por outra pessoa. A vacância pode acarretar rompimento definitivo do vínculo jurídico entre o servidor e a Administração, como ocorre nas hipóteses enumeradas na Lei 8112/1990 em seu art. 33. Dentre as opções a seguir, marque aquela que **NÃO** apresenta forma de vacância de cargo público.
- A. Exoneração. D. Falecimento.
- B. Demissão. E. Ascensão.
- C. Readaptação.
42. O art. 7º da Lei 8112/1990 estabelece que a investidura no cargo público ocorre com a posse. Enquanto a nomeação é um ato unilateral da autoridade competente, mediante o qual é dado provimento a um cargo público, a posse é um ato bilateral por meio do qual o servidor investe-se das atribuições e responsabilidades inerentes a seu cargo.
- Dentre as opções abaixo, marque a alternativa **INCORRETA**:
- A. A posse dar-se-á pela assinatura do respectivo termo, no qual deverão constar as atribuições, os deveres, as responsabilidades e os direitos inerentes ao cargo ocupado, que não poderão ser alterados unilateralmente, por qualquer das partes, ressalvados os atos de ofício previstos em lei.
- B. A posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento.
- C. A posse poderá dar-se mediante procuração específica.
- D. Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação, acesso e ascensão.
- E. No ato da posse, o servidor apresentará declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio e declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.
43. Considerando o tema Administração Financeira, marque a alternativa **INCORRETA**:
- A. Orçamento de Capital é o processo que consiste em avaliar e selecionar investimentos a longo prazo, que sejam coerentes com o objetivo da empresa de maximizar a riqueza de seus proprietários.
- B. O processo de Orçamento de Capital consiste de cinco etapas distintas, porém interrelacionadas: geração de propostas, avaliação e análise, tomada de decisão, implementação e acompanhamento.
- C. Período de Payback é o período de tempo exato necessário para a empresa recuperar o investimento inicial de um projeto, a partir das entradas de caixa. Trata-se de uma técnica sofisticada de orçamento de capital.
- D. Valor Presente Líquido (VPL) é uma técnica sofisticada de análise de orçamentos de capital, obtida subtraindo-se o investimento inicial de um projeto do valor presente das entradas de caixa, descontadas a uma taxa igual ao custo de capital da empresa.
- E. Taxa Interna de Retorno (TIR) é a taxa de desconto que iguala o valor presente das entradas de caixa o investimento inicial referente a um projeto, resultando, desse modo, em um VPL = 0.
44. Imagine que com 25 anos você começou a fazer depósitos anuais de R\$ 2.400,00 em um investimento que remunera 5% de juros compostos anuais. No final de 40 anos, com 65 anos, supondo que não tenha feito nenhuma retirada, o saldo do investimento seria aproximadamente igual a:
- Dados: fator de juros de valor futuro para anuidade com período 40 e juros de 5%:120,797
- A. R\$ 289.912,80. D. R\$ 100.800,00.
- B. R\$ 96.000,00. E. R\$ 389.912,80.
- C. R\$ 16.895,97.
45. Suponha que a Cheryl's, um pequeno varejista de *posters*, tenha custos operacionais fixos de R\$ 2.500,00, seu preço de venda por unidade (poster) seja de R\$ 10,00, e seus custos operacionais variáveis sejam de R\$ 5,00 por unidade. O ponto de equilíbrio da empresa em unidades será de:
- A. 500. D. 600.
- B. 550. E. 400.
- C. 450.
46. A estrutura de capital é uma das áreas mais complexas na tomada de decisão financeira, devido ao seu inter-relacionamento com outras variáveis de decisões financeiras. Para atingir o objetivo da empresa, a maximização da riqueza dos proprietários, o administrador financeiro deve ser capaz de avaliar a estrutura de capital da

empresa e entender o seu relacionamento com o risco, o retorno e o valor. O termo capital denota os fundos a longo prazo da empresa. Todos os itens constantes do lado direito do balanço da empresa, com exceção dos passivos circulantes, são fontes de capital. Dentre os itens abaixo, marque aquele em que encontramos apenas Capital de Terceiros:

- A. Empréstimos a longo prazo.
- B. Patrimônio líquido.
- C. Ações preferenciais.
- D. Ações ordinárias.
- E. Lucros retidos.

47. Julgue as afirmações referentes ao Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto Nº 1.171, de 22 de junho de 1994) e, em seguida, marque a opção **correta**:

- I. A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, não se integra na vida particular de cada servidor público.
  - II. O servidor público, dentro de sua conduta profissional, deverá decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno.
  - III. Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas
  - IV. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral.
- A. I.
  - B. I, II.
  - C. III, IV.
  - D. I, II, III.
  - E. II, III, IV.

48. A qualquer pessoa que esteja sendo investigada por desrespeito ao preceituado no Código de Conduta da Alta Administração Federal e no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal é assegurado o direito de conhecer o teor da acusação

- A. somente após ser notificada com objetivo de preservar a instauração do processo investigatório.
- B. antes mesmo de ser notificado e, nesse caso, não podendo ter vistas ao processo e obter cópia dos autos.
- C. antes de ser notificado, para apresentação de defesa prévia que, se aceita, evitará a instauração do procedimento investigatório.
- D. além de ter vistas dos autos no recinto das Comissões de Ética e obtenção de cópia dos autos e de certidão de seu teor.
- E. através de notificação formal, não podendo ter vistas ao processo pelo seu caráter sigiloso.

49. Dentre os princípios explícitos e implícitos da Administração Pública apresentados abaixo, indique aquele que se relaciona à limitação da discricionariedade administrativa:

- A. Legalidade.
- B. Finalidade.
- C. Impessoalidade.
- D. Segurança jurídica.
- E. Razoabilidade.

50. Dentre as afirmativas abaixo relacionadas ao art. 37 da Constituição Federal, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A. A administração fazendária e seus servidores fiscais terão, dentro de suas áreas de competência e jurisdição, precedência sobre os demais setores administrativos.
- B. Os vencimentos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- C. Somente por lei específica será autorizada a instituição de autarquias.
- D. A publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
- E. As funções de confiança são exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo.

51. Julgue as afirmações referentes ao exercício de mandato eletivo por servidor público, constante no art. 38 da Constituição Federal, e, em seguida, marque a opção **correta**:

I – Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual, distrital ou municipal, ficará, obrigatoriamente, afastado de seu cargo emprego ou função.

II – Se investido no mandato de prefeito, não poderá optar pela sua remuneração.

III – Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.

IV – para efeitos previdenciários, no caso de afastamento, os valores não serão determinados como se no exercício estivesse.

- A. I.
- B. I, II.
- C. I, II, IV.
- D. III, IV.
- E. I, II, III, IV.

52. Com base na Constituição Federal de 1988, em relação aos servidores públicos é **INCORRETO** afirmar:

- A. Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em livre nomeação e exoneração, aplica-se o regime próprio de previdência social.
- B. É garantido ao servidor público civil o direito a livre associação sindical.
- C. Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis aos brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei, assim como aos estrangeiros, na forma da lei.



E. Necessidade de apoio externo para gerenciar todos os projetos.

60. Atualmente, várias organizações estão adotando estruturas de Escritório de Projetos em suas atividades de gerenciamento de projetos. Considerando os conceitos do PMBOK sobre o assunto, analise as afirmações abaixo e marque (C) para CORRETA e (E) para ERRADA, em seguida, assinale a opção **correta**:

- ( ) O escritório de projetos ou PMO é uma entidade organizacional à qual devem ser atribuídas responsabilidades relacionadas a elaboração de contratos, mas não ao gerenciamento de projetos;
- ( ) O escritório de projetos ou PMO pode ter responsabilidades que variam desde o fornecimento de funções de suporte ao gerenciamento de projetos, até o gerenciamento direto de um projeto;
- ( ) Um escritório de Projetos ou PMO é o órgão responsável pela emissão dos certificados PMP na organização, em especial a autorização de documentos de requisitos e demais especificações de escopo e esforço distinto.

- A. E, E, C
- B. C, C, E
- C. E, C, E

- D. C, C, C
- E. E, E, E